

PROGRAMA

- 21 de março** (sábado): Caminhada da Vida, início Sé do Porto, às 15h.
21 de março (sábado): Reunião ENS 142, às 20h30.
22 de março (domingo): Missa de encerramento do retiro Emaús-Senhoras, às 17h30.
23 de março (2ª feira): Reunião Legião de Maria, às 21h.
23 de março (2ª feira): Reunião Grupo de Leitores, às 21h.
23 de março (2ª feira): Formação Litúrgica: Páscoa e eucaristia, às 21h.
24 de março (3ª feira): Grupo Emaús (homens): missa, adoração e reunião, das 19h às 21h.
24 de março (3ª feira): Ensaio Grupo Coral Igreja dos Pastorinhos, às 21h30.
25 de março (4ª feira): Solenidade da Anunciação do Senhor.
25 de março (4ª feira): Reunião Narcóticos Anónimos, das 18h30 às 20h.
25 de março (4ª feira): Reunião ENS Paredes 3, às 20h30.
25 de março (4ª feira): Reunião de Famílias Anónimas, às 21h30.
25 de março (4ª feira): Ensaio Grupo Coral *Cantate Domino*, às 21h30.
25 de março (4ª feira): Trabalhos: Vin Por Ti, às 21h.
26 de março (5ª feira): Celebração Penitencial, às 21h.
26 de março (5ª feira): Reunião Narcóticos Anónimos, das 20h30 às 22h.
26 de março (5ª feira): Reunião Comunhão e Libertação, às 21h30.
27 de março (6ª feira): Reunião Narcóticos Anónimos, das 18h às 19h30.
27 de março (6ª feira): Via sacra, Igreja dos Pastorinhos, em Francos, às 20h30.
27 de março (6ª feira): 8º encontro de preparação para o sacramento do crisma, às 21h.
27 de março (6ª feira): Reunião de Acólitos, às 21h.
27 de março (6ª feira): Ensaio Grupos Corais (ECCO), às 21h30.
27 de março (6ª feira): Reunião Grupo ARO (Ação, Reflexão e Oração), às 21h30.
28 de março (sábado): Início campo de férias da Páscoa.
28 de março (sábado): Início da pausa de Páscoa: catequese e grupos de jovens e escola de música.
28 de março (sábado): Venda de Ramos, após as missas.
29 de março (domingo): Venda de Ramos, após as missas.

COMUNIDADE EM CAMINHO

Ano XLII, Nº 17, 21 - 28 de março de 2026



Caros amigos

A afirmação das leituras de hoje é determinante para a nossa existência de crentes: não há morte para os amigos de Jesus, isto é, para aqueles que acolhem a sua proposta e que aceitam fazer da sua vida uma entrega ao Pai e um dom aos irmãos. Os amigos de Jesus experimentam a morte física, mas essa morte não é destruição definitiva, é, apenas, a passagem para a vida eterna. Mesmo que estejam privados da vida biológica, não estão mortos: encontraram a vida plena, junto de Deus. A história de Lázaro pretende representar essa realidade.

Ao longo da nossa passagem na terra, convivemos com situações em que somos tocados pela morte física daqueles a quem amamos. É natural que fiquemos tristes pela sua partida e por eles deixarem de estar fisicamente presentes. A nossa fé convida-nos a ter a certeza de que não são destruídos de vez: apenas encontraram essa vida definitiva. No dia do nosso Baptismo, escolhemos essa vida plena e definitiva que Jesus oferece aos seus e que lhes garante a eternidade. A nossa vida tem de ser coerente com essa opção. Diante da certeza que a fé nos dá, somos convidados a viver a vida sem medo. O medo da morte torna o homem cauteloso e impotente face à opressão e ao poder dos opressores, mas libertando-nos do medo da morte, Jesus torna-nos livres e capacita-nos para gastar a vida ao serviço dos irmãos, lutando generosamente contra tudo aquilo que oprime e que rouba ao homem a vida plena.

Aproxima-se a celebração da Páscoa. Nesta semana, na quinta-feira, dia 26 teremos a celebração penitencial às 21h. É um momento importante onde todos nós podemos receber o sacramento da reconciliação. Ao longo da quaresma procuramos converter o nosso coração, transformá-lo, aproximá-lo daquilo que Deus quer. Purificar o coração, procurar o perdão e fazer o propósito de ser cada vez melhor é estar disponível para acolher a vida nova que Jesus nos quer dar. Pe. Feliciano Garcês, scj

V DOMINGO QUARESMA

LEITURA I – Leitura da Profecia de Ezequiel (Ez 37,12-14)

Assim fala o Senhor Deus: «Vou abrir os vossos túmulos e deles vos farei ressuscitar, ó meu povo, para vos reconduzir à terra de Israel. Haveis de reconhecer que Eu sou o Senhor, quando abrir os vossos túmulos e deles vos fizer ressuscitar, ó meu povo. Infundirei em vós o meu espírito e revivereis. Hei-de fixar-vos na vossa terra e reconheceréis que Eu, o Senhor, o disse e o executarei». Palavra do Senhor.

SALMO RESPONSORIAL

SALMO 129 (130)

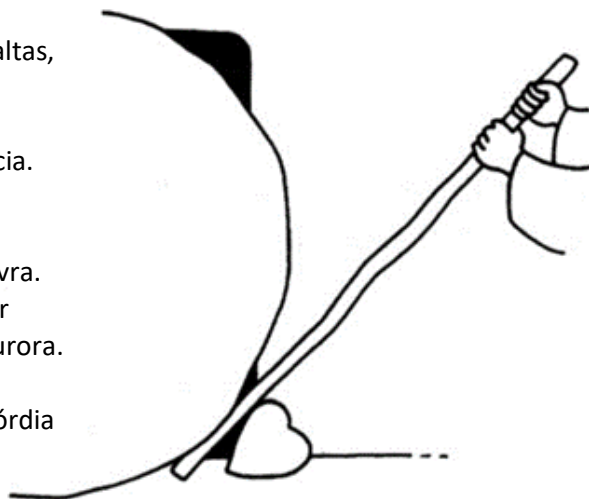
Refrão: No Senhor está a misericórdia e abundante redenção.

Do profundo abismo chamo por Vós, Senhor,
Senhor, escutai a minha voz.
Estejam os vossos ouvidos atentos
à voz da minha súplica.

Se tiverdes em conta as nossas faltas,
Senhor, quem poderá salvar-se?
Mas em Vós está o perdão,
para Vos servirmos com reverência.

Eu confio no Senhor,
a minha alma espera na sua palavra.
A minha alma espera pelo Senhor
mais do que as sentinelas pela aurora.

Porque no Senhor está a misericórdia
e com Ele abundante redenção.
Ele há-de libertar Israel
de todas as suas faltas.



LEITURA II – Leitura da Epístola do apóstolo São Paulo aos Romanos (Rom 8,8-11)

Irmãos: Os que vivem segundo a carne não podem agradar a Deus. Vós não estais sob o domínio da carne, mas do Espírito, se é que o Espírito de Deus habita em vós. Mas, se alguém não tem o Espírito de Cristo, não Lhe pertence. Se Cristo está em vós, embora o vosso corpo seja mortal por causa do pecado, o espírito

permanece vivo por causa da justiça. E, se o Espírito d'Aquele que ressuscitou Jesus de entre os mortos habita em vós, Ele, que ressuscitou Cristo Jesus de entre os mortos, também dará vida aos vossos corpos mortais, pelo seu Espírito que habita em vós. Palavra do Senhor.

ACLAMAÇÃO ANTES DO EVANGELHO

Jo 11, 25a.26 - Eu sou a ressurreição e a vida, diz o Senhor.

Quem acredita em Mim nunca morrerá.

EVANGELHO de Nosso Senhor Jesus Cristo segundo São João (Jo 11,1-45)

Naquele tempo, as irmãs de Lázaro mandaram dizer a Jesus: «Senhor, o teu amigo está doente». Ouvindo isto, Jesus disse: «Essa doença não é mortal, mas é para a glória de Deus, para que por ela seja glorificado o Filho do homem». Jesus era amigo de Marta, de sua irmã e de Lázaro. Entretanto, depois de ouvir dizer que ele estava doente, ficou ainda dois dias no local onde Se encontrava. Depois disse aos discípulos: «Vamos de novo para a Judeia». Ao chegar lá, Jesus encontrou o amigo sepultado havia quatro dias. Quando ouviu dizer que Jesus estava a chegar, Marta saiu ao seu encontro, enquanto Maria ficou sentada em casa. Marta disse a Jesus: «Senhor, se tivesses estado aqui, meu irmão não teria morrido. Mas sei que, mesmo agora, tudo o que pedires a Deus, Deus To concederá». Disse-lhe Jesus: «Teu irmão ressuscitará». Marta respondeu: «Eu sei que há-de ressuscitar na ressurreição do último dia». Disse-lhe Jesus: «Eu sou a ressurreição e a vida. Quem acredita em Mim, ainda que tenha morrido, viverá; e todo aquele que vive e acredita em Mim nunca morrerá. Acreditas nisto?». Disse-lhe Marta: «Acredito, Senhor, que Tu és o Messias, o Filho de Deus, que havia de vir ao mundo». Jesus comoveu-Se profundamente e perturbou-Se. Depois perguntou: «Onde o pusestes?». Responderam-Lhe: «Vem ver, Senhor». E Jesus chorou. Diziam então os judeus: «Vede como era seu amigo». Mas alguns deles observaram: «Então Ele, que abriu os olhos ao cego, não podia também ter feito que este homem não morresse?». Entretanto, Jesus, intimamente comovido, chegou ao túmulo. Era uma gruta, com uma pedra posta à entrada. Disse Jesus: «Tirai a pedra». Respondeu Marta, irmã do morto: «Já cheira mal, Senhor, pois morreu há quatro dias». Disse Jesus: «Eu não te disse que, se acreditasses, verias a glória de Deus?». Tiraram então a pedra. Jesus, levantando os olhos ao Céu, disse: «Pai, dou-Te graças por Me teres ouvido. Eu bem sei que sempre Me ouves, mas falei assim por causa da multidão que nos cerca, para acreditarem que Tu Me enviaste». Dito isto, bradou com voz forte: «Lázaro, sai para fora». O morto saiu, de mãos e pés enfaixados com ligaduras e o rosto envolvido num sudário. Disse-lhes Jesus: «Desligai-o e deixai-o ir». Então muitos judeus, que tinham ido visitar Maria, ao verem o que Jesus fizera, acreditaram n'Ele. Palavra da salvação.